PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL – Santarém - PA –

PROJETO DE LEI Nº _____ /2021.

No uso de suas atribuições legais, os Vereadores abaixo assinados submetem à apreciação da Câmara Municipal de Santarém a seguinte proposição:

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA

EMENTA

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA COMUNIDADE DO CIPOAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º- A Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada na Comunidade do Cipoal, nesta cidade de Santarém/PA, fica denominada **"Enfa. Maria de Fátima Maia Duarte".**

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário do Palácio do Tapajós, em março de 2021.

ERASMO MAIA
VEREADOR/DEM

ENFA. ALBA LEAL
VEREADORA/MDB

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL - Santarém

JUSTIFICATIVA

Maria de Fátima Maia Duarte nasceu no dia 28 de janeiro de 1955, na Comunidade de Cipoal, Santarém-Pa. Apesar de ter iniciado sua vida escolar aos 10 anos de idade e, em meio a tantas dificuldades, sempre desempenhou um papel de destaque por onde passava, dando às suas conquistas, o verdadeiro sentido da palavra "vencer".

Iniciou sua carreira profissional como Atendente de Enfermagem na Maternidade Sagrada Família. Posteriormente, a própria comunidade a escolheu para fazer o curso de Atendente de Saúde Rural pela Fundação Esperança, recebendo inicialmente um transporte para que fossem realizadas as suas atividades laborais e, 8 anos depois, **foi reconhecida internacionalmente**, por seu trabalho realizado, no **"I Encontro de Atenção Primária da Saúde"**, evento promovido para apresentação dos dados de capacitações, vacinação, consultas, exames e vigilância nutricional. Foi um trabalho realizado com a ajuda dos comunitários e, anos depois, em parceria com sua irmã, Maria Maia Matos, conhecida carinhosamente como "Mariquinha". Essas atividades trouxeram muitos benefícios aos moradores do Cipoal, pois, com esses trabalhos, houve uma evolução significativa quanto à saúde das pessoas, através dos mutirões de atendimentos e campanhas de combate a verminoses, saneamento básico, acompanhamento e desenvolvimento de escolares e de outras crianças, além de diversos trabalhos estendidos às comunidades que, não somente recebiam assistência, mas também capacitação de pessoas para a promoção de saúde. Após apresentação dos resultados naquele evento, esse serviço tonou-se referência para implantação em vários Estados do Brasil e em outros países cujos representantes estavam presentes.

Foi assim, desde o princípio. Por onde ela passava, fazia a diferença. E, com esse espírito de dedicação, resolveu investir em alguns cursos como Auxiliar de Enfermagem, Técnico em Hemoterapia e Técnico em Patologia Clínica, sendo que, os dois últimos, devido ao seu ingresso na Fundação Hemopa em 1991, habilitaram-na a passar por quase todos os setores dessa instituição, tornando-se cada vez mais experiente, tendo muito a contribuir com as pessoas, além de ter, com toda a sua humildade, a convicção de que a vida era um aprendizado sem fim e sempre se colocava à disposição para aprender da mesma maneira que ensinava. Foi, então, que decidiu, após 17 anos distante da sala de aula, tentar o vestibular, e foi aprovada em sua primeira tentativa, ingressando, assim, na Faculdade de Enfermagem. Passou, a partir de então, com muita sabedoria, dividir seu tempo com a família, o trabalho, as dificuldades de transporte, a idade e, mesmo com todos esses desafios, foi reconhecida com honra ao mérito pela melhor média da turma no dia de sua formatura, consolidando-se, portanto, naquele dia, mais uma vitória alcançada e, por meio de um juramento, a sua vocação foi reafirmada.

Especializou-se em Epidemiologia para Serviços Públicos e em Programa de Saúde da Família (PSF). Em seguida, já com nível superior, passou a coordenar, na Secretaria Municipal de Saúde de Santarém, o PSF e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), em que dedicou uma atenção muito especial, uma vez que lhe fazia recordar o início de sua vida profissional, quando saía pelas comunidades capacitando os promotores de saúde, hoje chamados de Agentes Comunitários de Saúde. Essa coordenação foi realizada com tanta dedicação, que resultou em um convite para apresentar o Projeto **"Cantando e aprendendo a fazer saúde"** na **"II Amostra de Saúde da Família" em Brasília-DF**.

Ao deixar a Secretaria de Saúde do Município, ainda atuando na Fundação Hemopa, a sua carreira profissional foi estendida ao Hospital Regional do Baixo Amazonas (HRBA), onde montou a Agência Transfusional, atuando como enfermeira da hemovigilância, deixando aquele lugar apto para salvar vidas.

E, diante de tudo o que ela foi em sua trajetória profissional, com uma dádiva Divina admirável, pelo seu dom de salvar vidas, chegou, inesperadamente, a hora de Fátima salvar uma vida: a sua. Foi então que, em janeiro de 2009, começou uma árdua luta contra o câncer, infelizmente sendo vencida pela doença e faleceu no dia 08 de janeiro de 2021, encontrando, enfim, a verdadeira paz que seus jalecos brancos também traziam a todos que receberam sua atenção, seu cuidado e o amor que tinha pela vida do próximo.